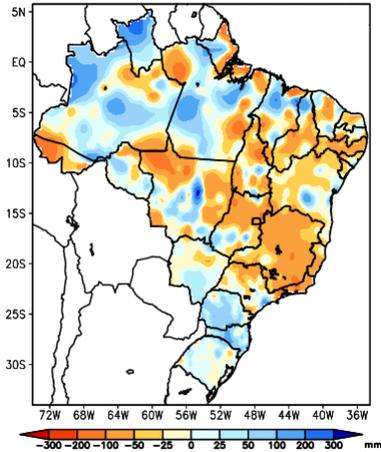


Condições Atuais - Março

O bloqueio atmosférico que se instalou sobre partes do NE e SE perdeu força e a última frente fria já conseguiu avançar pelas principais capitais do país. Essa frente fria veio com uma massa de ar fria intensa, amenizando as altas temperaturas observadas no decorrer deste março. No entanto, nota-se que no geral as temperaturas mínimas nas capitais e máximas em todo o Sudeste ainda estão acima da média do mês. No decorrer da semana essas anomalias positivas de temperaturas devem ficar menores a medida que dias mais frios entrem para compor a média mensal.

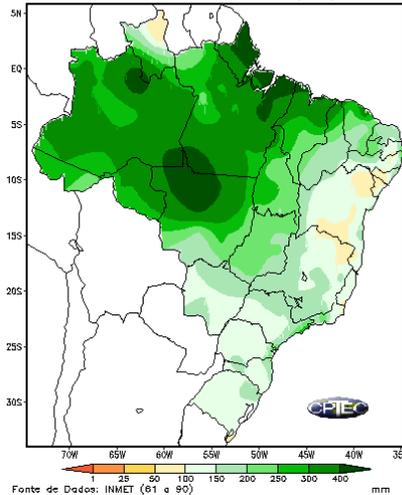
Do ponto de vista de chuva algumas bacias no Sul já estão com volumes próximos do esperado para o mês e ainda estão previstos mais dois sistemas com forte intensidade para essa localidade. A tendência deve se manter igual aos primeiros 21 dias do mês, com os maiores volumes de chuva ocorrendo no centro-sul e norte do país.

Anomalia Precipitacao Acum. ate 21/MAR/2022



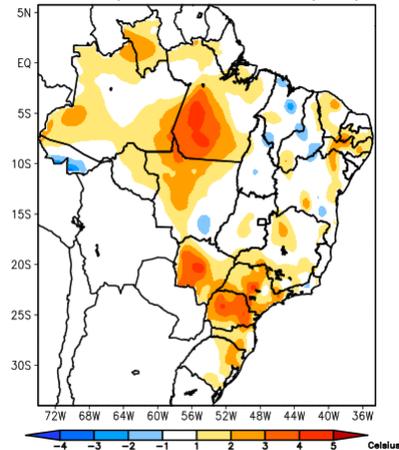
Fontes de dados: CPTEC/INPE-INMET-FUNCEME/CE-AESA/PB-EMPARN/RN
ITEP/LAMEPE/PE-FEPAGRO/RS-CHESF-COMET/RJ-DHME/PI-CMRH/SE-SEMARH/A
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-UC/SP

CLIMATOLOGIA DE PRECIPITACAO (mm) - MAR



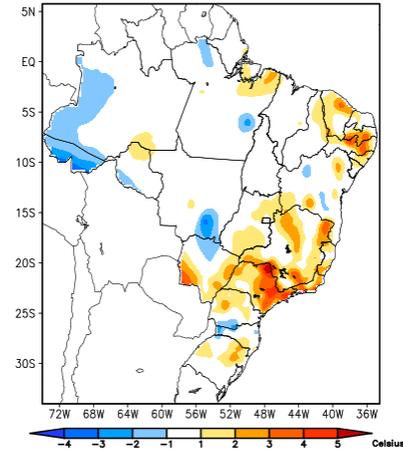
Fonte de Dados: INMET (61 a 90)

Anomalia temperatura minima ate 21/MAR/2022



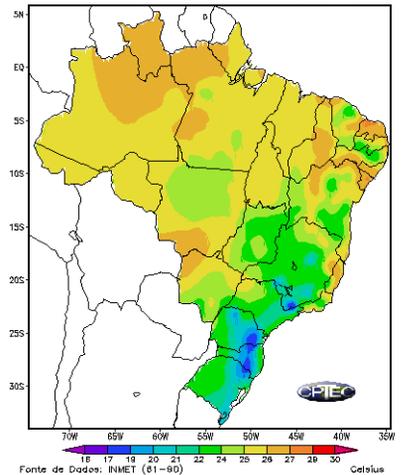
Fontes de dados: CPTEC/INPE-INMET-FUNCEME/CE-AESA/PB-EMPARN/RN
ITEP/LAMEPE/PE-FEPAGRO/RS-CHESF-COMET/RJ-DHME/PI-CMRH/SE-SEMARH/A
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-UC/SP

Anomalia Temperatura Maxima ate 21/MAR/2022



Fontes de dados: CPTEC/INPE-INMET-FUNCEME/CE-AESA/PB-EMPARN/RN
ITEP/LAMEPE/PE-FEPAGRO/RS-CHESF-COMET/RJ-DHME/PI-CMRH/SE-SEMARH/A
SEMARH/BA-CEMIG/SIMGE/MG-SEAG/ES-SIMEPAR/PR-CLIMERH/SC-UC/SP

CLIMATOLOGIA DE TEMPERATURA MEDIA - MAR



Fonte de Dados: INMET (61-90)

Condições Atuais de solo e oceanos - Março

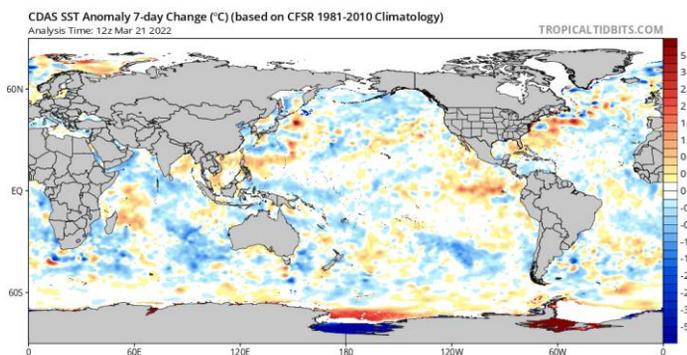
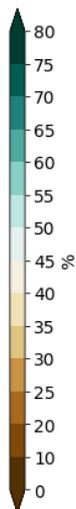
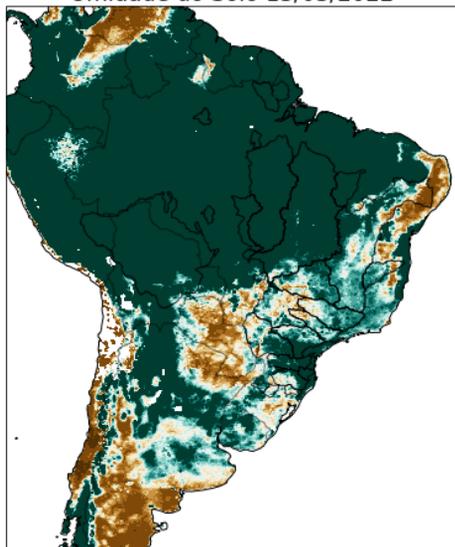
Com relação as condições oceânicas, permanecemos com as temperaturas do pacífico abaixo da climatologia, ainda indicando um estado de La Niña. Apesar de bibliograficamente ser esperado um retorno para a neutralidade no outono, os ventos alísios no pacífico retornaram a intensificar nas últimas semanas favorecendo o resfriamento das águas na região. Com essa condição podemos ter uma postergação da La Niña por mais alguns meses. Além disso, a região Niño 1+2 aqueceu nas últimas semanas apresentando um padrão mais MODOKI.

O aquecimento da região do Niño 1+2 e o aparecimento de altas pressões em médios e altos níveis no sudeste do Brasil favoreceram o deslocamento das precipitações para a região sul. Dessa forma, a umidade do solo aumentou nas bacias do Paranapanema, Iguazu e Baixo Paraná contribuindo para uma elevação de vazão mais acentuada nas bacias citadas. Por outro lado, a região sudeste ficou sobre influência direta do bloqueio atmosférico, diminuindo a umidade que estava presente no solo e consequentemente as vazões nos rios.

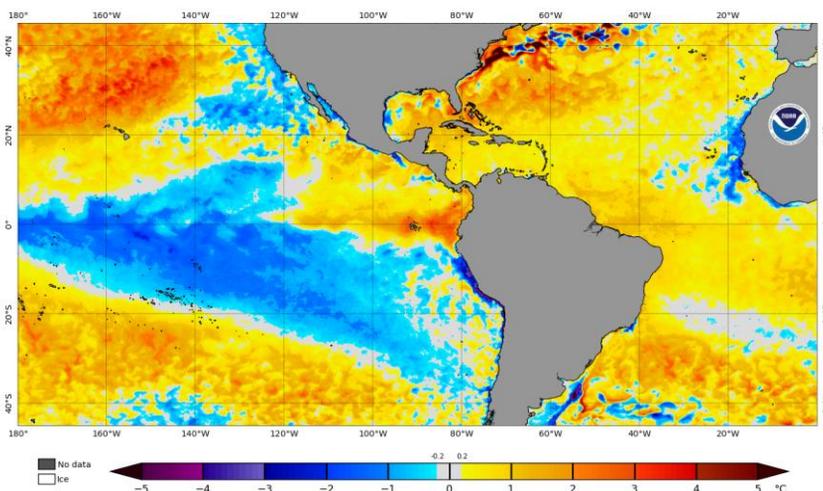
Contudo, devido a aproximação do mês de abril/22 que possui características tanto de inverno quanto de verão, a influência da La Niña volta a ficar mais acentuada no final do mês. Com isso, já está sendo observado uma redução da presença de bloqueios atmosféricos e a incursão de frentes frias na região sudeste, na qual ameniza as temperaturas e favorece, mesmo que de forma não intensa, a manutenção da umidade do solo na região.



Umidade do Solo 13/03/2022



NOAA Coral Reef Watch Daily 5km SST Anomalies (v3.1) 20 Mar 2022



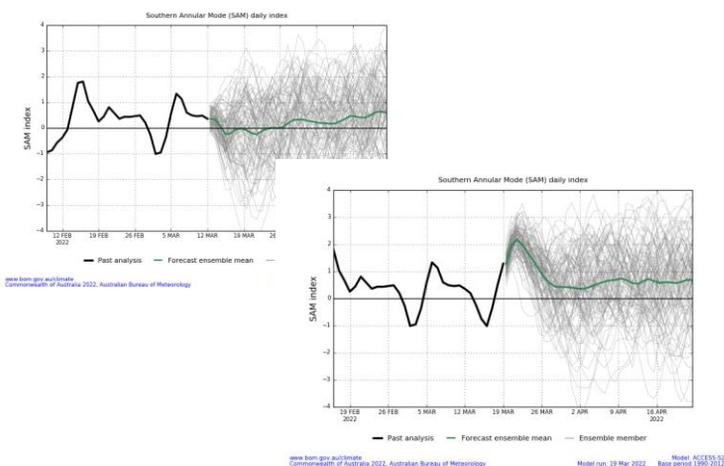
Índices Climáticos - Março

A AAO está positiva e as projeções indicam que permanecerá assim nos próximos dias. A AAO positiva no mês de março indica um favorecimento das chuva no NO e sem viés para as demais regiões.

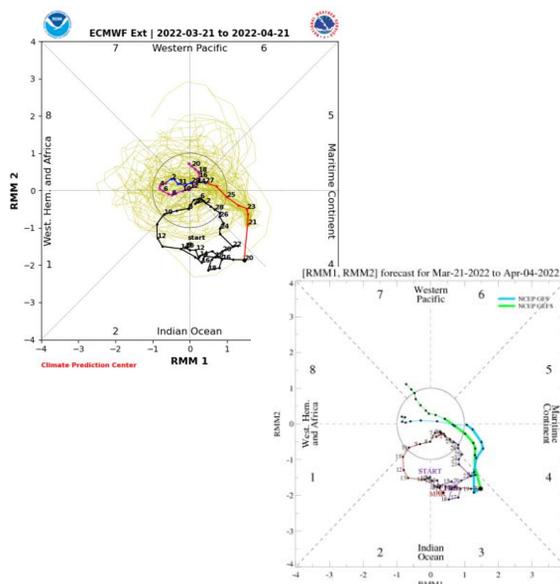
A MJO indica um breve período na zona desfavorável a chuva mas a partir do dia 24/03 esse indicador fica nutro sobre a América do Sul.

A princípio esses indicadores estão se neutralizando e é esperado um padrão mais centro-sul da chuva com possíveis oscilações do posicionamento da chuva mais para o SE.

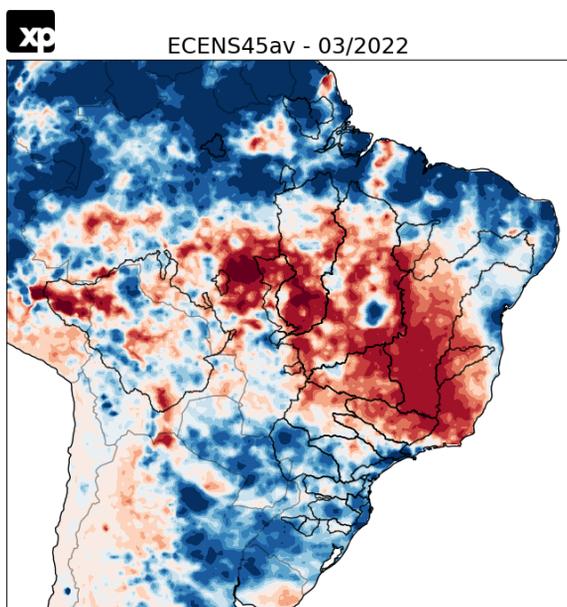
- AAO



- MJO



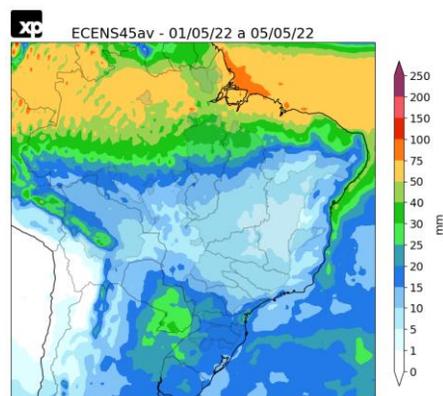
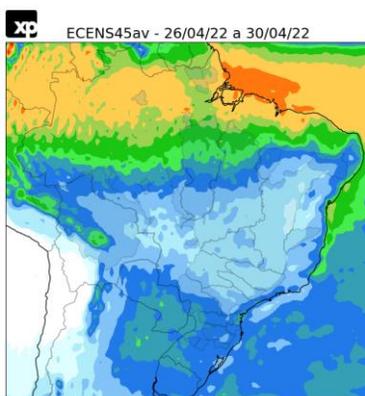
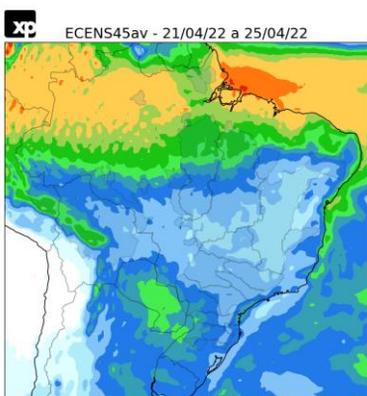
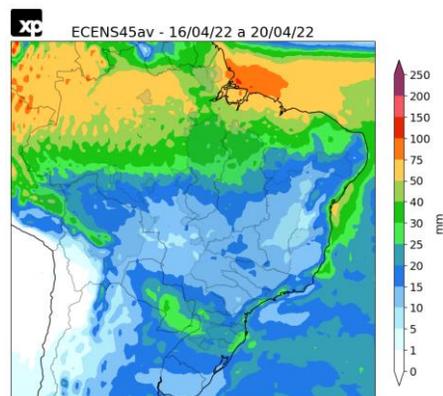
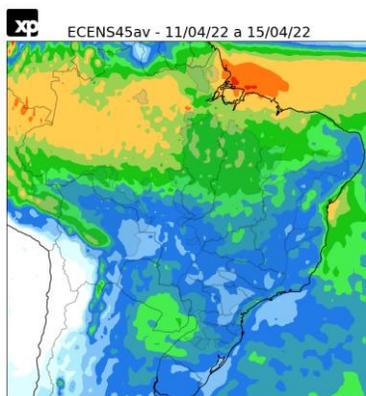
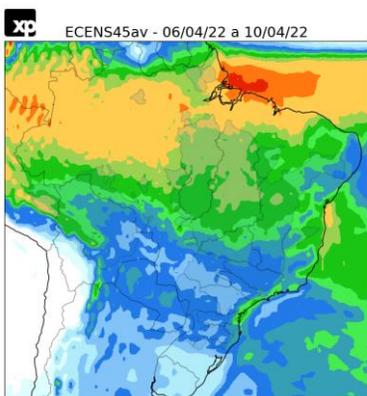
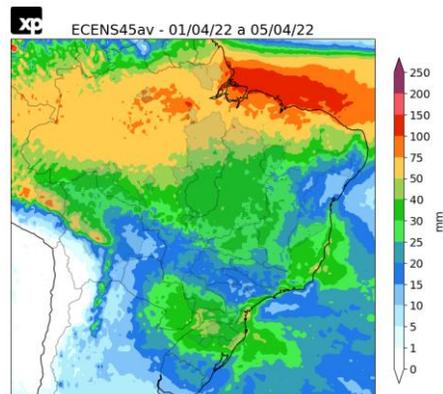
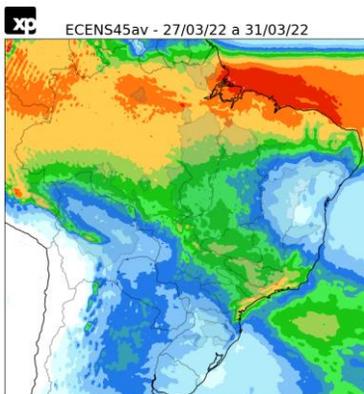
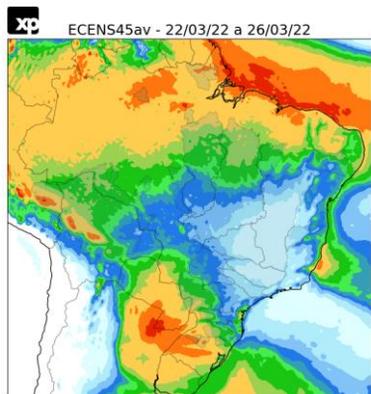
- Previsão de chuva



O mês de março iniciou com condições favoráveis para chuva na região sul do país, devido a presença de uma alta anômala responsável por aprisionar os transientes na região. Esse padrão originou essas anomalias negativas de chuva sobre parte do Sudeste e Nordeste. Na segunda quinzena as frentes frias voltaram a avançar para o Sudeste com o fim da alta anômala, mas os sistemas permaneceram fortes sobre a região sul aumentando as anomalias positivas de chuva nessa região.

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) contribuiu para que no extremo norte os volumes fossem acima da média.

Chuva por pentadas – Março/Abril

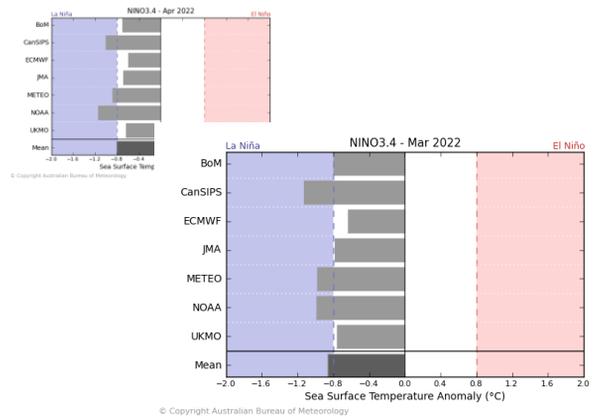
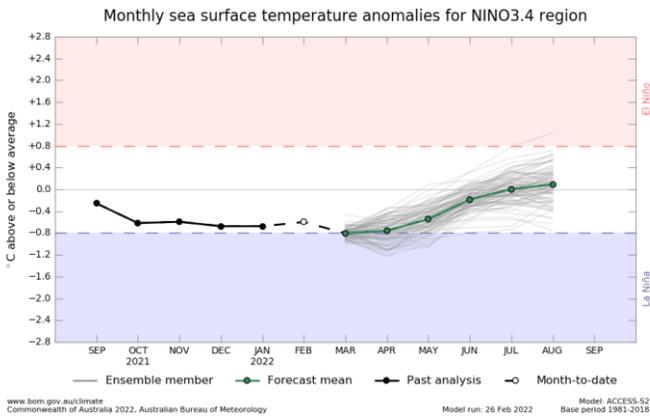


Previsões Climáticas - AMJ

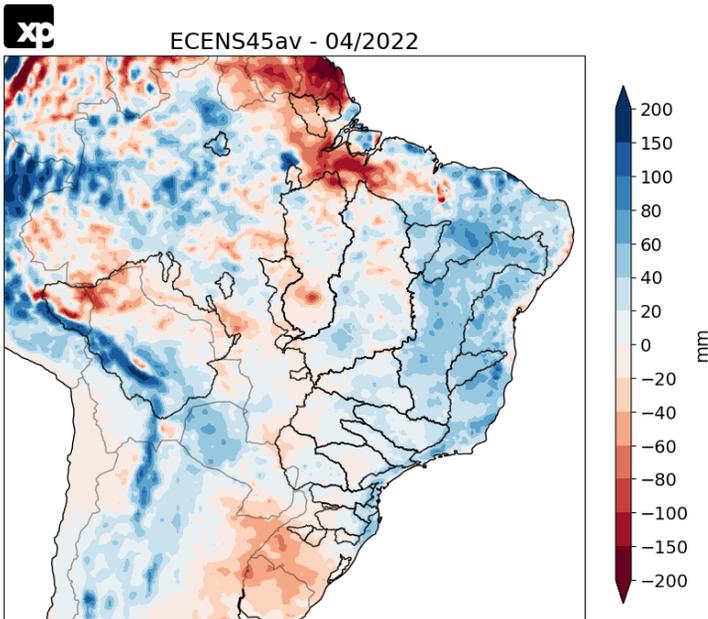
O próximo trimestre apresenta padrões bem diferentes entre os meses abril, maio e junho. O mês de abril ainda apresentará um padrão de La Niña MODOKI reduzindo a probabilidade da região Sul apresentar seca. A partir de maio a La Niña volta a apresentar um padrão mais clássico e o sul poderá apresentar reduções de chuva novamente. Os modelos indicam que essa La Niña perderá força em junho, voltando a neutralidade, e reduzindo seu impacto sobre o Brasil.

Abril

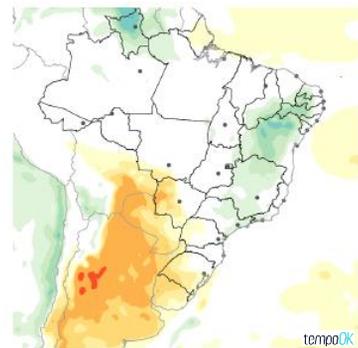
- ENSO



- Precipitação



- Temperatura máxima

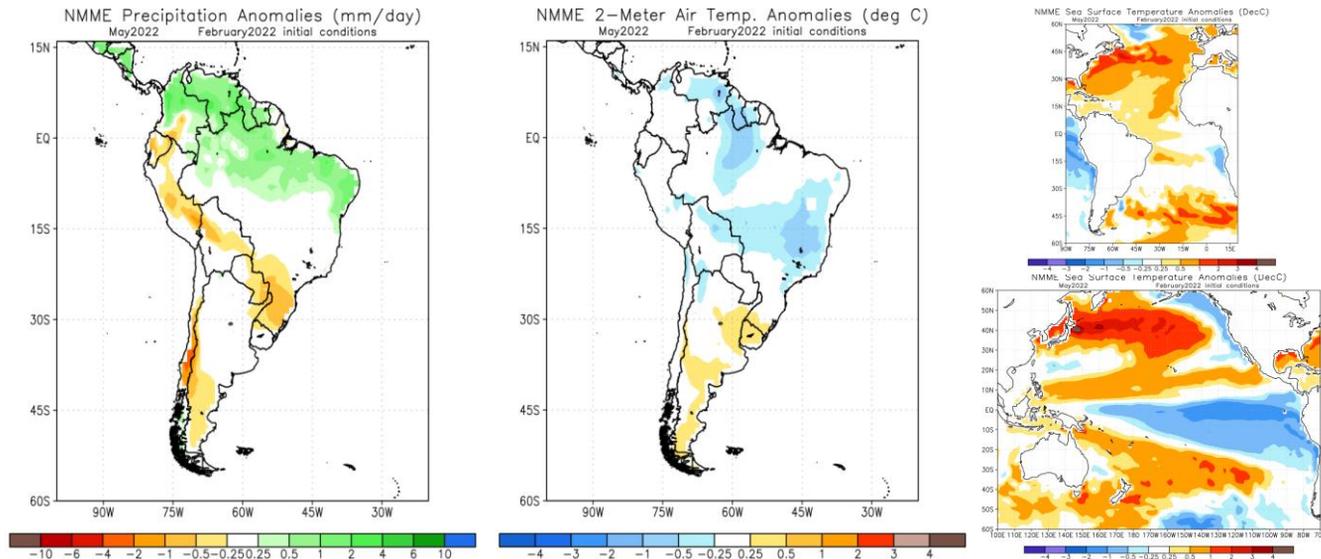


- Temperatura mínima



Previsões Climáticas - AMJ

Maio



Junho

